



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE**  
**ATA N° 013/2025**  
**SESSÃO ORDINÁRIA 02/06/2025**

Aos dois seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco (02-06-2025), às dezoito horas e trinta e minutos (18h30min), reuniram-se os Vereadores da Câmara Municipal de Cruzaltense, Estado do Rio Grande do Sul, para a **10º SESSÃO ORDINÁRIA DA 7ª LEGISLATURA**, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores de Cruzaltense, sob a presidência do Vereador Sr. Sadi Perkuhn secretariado pelos Vereadores, 1º Secretário Sr. Joel Antônio Baruffi e 2º Secretário Sr. Marcio Antônio Dallagnol. Feito a chamada estavam presente nove (09) Vereadores: Sr. Jurandir Strada, Sr. Joel Antônio Baruffi, Sr. Aldo Müller, Sr. Nilson Bartzsch, Sr. Sadi Perkuhn, Sr. Mauri Balbinot, Srª. Clarice Saletta Paidá Tramontina, Sr. Carlos Alberto Zangrande e Sr. Marcio Antônio Dallagnol. Havendo número legal, em nome de Deus o Sr. Presidente deu por abertos os trabalhos da Sessão Ordinária. Prosseguindo, o Presidente designou a Secretária que fizesse a leitura da Ata nº 012/25, que foi posta em discussão e em votação sendo aprovada por unanimidade. Dando seguimento o Senhor Presidente pediu para o 1º secretário fazer a leitura do OF. PM nº 103/2025 de 29 de maio de 2025, que encaminhava os Projetos de Lei Municipal a seguir. Na sequência foi feita a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 044/2025, de 27 de maio de 2025. “Autoriza o Poder Executivo Municipal a Contratar um Professor de Atendimento Educacional Especializado, em Caráter Temporário e dá outras providências.” O Projeto foi colocado em discussão como ninguém se manifestou foi posto em votação sendo aprovado por unanimidade. Prosseguindo o Sr. Presidente pediu para o Primeiro Secretário fazer a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 045/25, de 29 de maio de 2025. “Dispõe sobre a Política Municipal da Pessoa Idosa, cria o Conselho Municipal da Pessoa Idosa e o Fundo Municipal da Pessoa Idosa, alterar a denominação da atividade orçamentária 2044 para Manutenção do Conselho e Fundo Municipal da Pessoa Idosa e abrir, um crédito suplementar e dá outras providências.” O Projeto foi colocado em discussão pediu e fez uso da palavra o Vereador Sr. Márcio. Ele elogiou a administração, dizendo que eles acertaram mais uma vez com esse projeto. Ele comentou que todos nós esperamos chegar na terceira idade, e que essa administração tem se esforçado cada vez mais para melhorar essa fase da vida. O vereador destacou que nossos idosos, especialmente nos bailes, com mais de 80 anos, estão felizes e se divertindo bastante. Ele também compartilhou um pouco da sua própria experiência, dizendo que espera um dia chegar a essa idade, assim como sua mãe, que cuidou do seu pai por muitos anos, pois ele tinha problemas de saúde e não podia sair de casa. Agora, participando do grupo, ela se diverte e está feliz. Por fim, ele agradeceu o uso da palavra. O presidente colocou o Projeto em discussão como ninguém mais se manifestou foi colocado em votação sendo aprovado por unanimidade. Visto que não haviam mais proposições o Sr. Presidente, pediu para o Vereador Sr. Carlos, fazer sua justificativa das diárias retiradas a Porto Alegre-RS. Antes de começar, o vereador perguntou ao Presidente se poderia falar do seu próprio lugar, pois estava com problemas de saúde. O Presidente autorizou, e o Sr. Carlos iniciou seu relato. Ele explicou que durante a viagem, foi ao gabinete da Silvana Covatti para entregar um pedido de compra de uma grade para fazer e desfazer base larga, no valor de R\$ 80.000,00. Também solicitou uma praça infantil, no valor de R\$ 25.000,00, para beneficiar a comunidade da Linha São Roque. No gabinete do Covattinho, pediu apoio ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Campinas do Sul, solicitando R\$ 150.000,00, pois eles ajudam tanto Cruzaltense quanto Campinas do Sul. Além disso, pediu R\$ 50.000,00 para a troca do telhado do asilo Recanto do Vovô de Campinas do Sul, que também presta assistência à nossa cidade. Ele também entregou uma moção dos agricultores, feita por todos os vereadores, relacionada a uma mobilização, a pedido do setor jurídico do Legislativo. Na Secretaria do Desenvolvimento Rural, no Covatão, fora chamado para anunciar um projeto em parceria com o governo do estado, no valor de R\$ 1.337.000,00. Esse recurso será usado para comprar um trator de 120 CV e beneficiar 24 famílias da cidade, com R\$ 30.000,00 para cada uma, destinados à recuperação de solo e análise, através de uma iniciativa do estado.



## **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

### **CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE**

O vereador comentou ainda que não haverá mais troca de milho, pois cada agricultor, por CPF, terá direito a R\$ 3.000,00. Nesse valor, ele poderá adquirir sementes de milho e sorgo para pastagem, com uma lista de variedades disponíveis. A ideia é que as sementes sejam doadas, e não mais trocadas como nos anos anteriores. Cada família poderá receber por CPF até duas ou três, sem necessidade de devolução. Ele também visitou a Secretaria do Turismo, onde foi informado que há um projeto em andamento para concluir o centro de eventos, no valor de R\$ 317.000,00. Segundo o pessoal do turismo, o projeto já foi enviado para Cruzaltense para ajustes, com uma contrapartida de R\$ 167.000,00 do município. O único detalhe que falta é atualizar o projeto, que já está assinado desde o ano passado. Assim que for feito, o recurso será liberado e a obra poderá ser concluída. Por fim, o vereador encerrou dizendo que essas foram às demandas que levou a Porto Alegre e agradeceu pela oportunidade de falar. Como não haviam mais proposições o Sr. Presidente passou aos assuntos gerais. Havia três pessoas inscritas para falar, feito o sorteio ele deu a palavra ao Vereador Sr. Joel. O Joel cumprimentou o Sr. Presidente, os demais vereadores, a vereadora e todos que estavam assistindo pela live. Ele comentou que, em uma ocasião anterior, fez uma sugestão verbal para que o Poder Executivo revisasse o valor da ajuda para os exames. Ele explicou que, de certa forma, foi feita uma licitação para os exames de imagem, e que a ajuda financeira continuará sendo de 40%. No entanto, o valor dos exames teve uma redução significativa, o que é ótimo. Ele parabenizou o Secretário Dilmar e a equipe do executivo por atenderem à sua reivindicação, pois, com essa mudança, quem precisar fazer exames vai pagar cerca de 20 a 25% a menos, além de haver uma certa economia na Secretaria de Saúde. Por fim, ele agradeceu por ter tido a oportunidade de falar. O segundo vereador a usar a palavra foi o Sr. Mauri, que cumprimentou o Sr. Presidente, os demais vereadores, os funcionários da casa e as pessoas que estavam assistindo pela live. Ele começou deixando suas condolências à família dos Santos pela perda da esposa, Dona Maria, que foi uma perda muito difícil. Lembrou que, há pouco tempo, eles estavam aqui nesta casa sendo homenageados e aproveitou para expressar seus sentimentos sinceros. Ele também comentou que não pretendia mais voltar à tribuna por causa de algumas picuinhas, mas que foi provocado pelo Vereador Joel, que disse que usou o celular atrapalhando logo após a sessão. Mauri explicou que, na verdade depois que terminar a votação dos projetos o mesmo não é obrigado a ficar ouvindo ninguém, principalmente alguém que veio nesta casa mentir, e que, neste momento, os projetos já tinham sido votados e cada vereador pode se retirar quando quiser, pois a sessão já tinha acabado. Ele ressaltou que o vereador precisa aprender o básico: que, após a sessão, ele é livre para fazer o que quiser, mesmo que fosse o presidente da República, ele não é obrigado a ficar, mas que o vereador deve permanecer nas votações dos projetos durante a sessão. Mauri também respondeu ao presidente sobre a questão da ponte. O presidente tinha dito que ninguém tinha ido atrás nas administrações anteriores, mas Mauri explicou que eles já fazem isso há anos. Talvez o presidente não esteja bem informado, mas eles realmente conversaram com o prefeito Paulo, que respondeu que era para Cruzaltense fazer o projeto, pois ele não iria colocar dinheiro ali. Depois, ele buscava recursos por meio de ações civis públicas, com o estado, emendas de bancadas, parlamentares, ministérios ou senadores. Mauri reforçou que eles estão lutando há bastante tempo por isso, e que, no começo, junto com o vereador Carlos, fizeram uma indicação porque já sabiam que o prefeito Paulo iria ajudar nesse projeto. Ele também comentou que talvez o presidente tenha tentado colocar os ovos no ninho do tico-tico, com todo respeito, mas que essa colocação não foi feliz, pois deveria ter perguntado se eles já tinham ido atrás antes. Ainda em seu discurso, Mauri falou ao vereador Márcio, dizendo que ele sempre sai na hora de passar o cartão ponto, para ir comprar gado ou fazer outras coisas, sem dar explicações. Mauri pediu que, na próxima segunda-feira, o Márcio trouxesse os registros de ponto dele, porque ele tem fotos dele em outras regiões e sabe que, ao voltar às 18 horas, ele passa o cartão. Mauri afirmou que o vereador Márcio passou o cartão ao meio-dia, saiu e voltou às 18 horas, e pediu que ele trouxesse esses registros de toda a segunda-feira, para que todos possam ver. Ele também comentou que o Márcio recebe salário de vereador, vale alimentação, a esposa também recebe salário e vale, e até conseguiu um meio de ganhar ajuda para a filha fazer patinação. Mauri questionou se isso é inconstitucional, e deixou claro que não é. Ele disse que o vereador deveria cumprir suas oito horas



## ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE

de trabalho por dia e não sair em horário de expediente sem justificativa. Mauri ainda perguntou por que o Márcio não respondeu onde esteve na última sessão, lembrando que há fotos dele jogando um litro de Wisk sob uma árvore às três horas da tarde, enquanto carregava terneiros. Ele afirmou que não queria chegar a esse ponto, mas que, como estão querendo provocá-lo, ele também tem respostas para qualquer um. Outro assunto que Mauri abordou foi sobre as conversas que circulam por aí. Algumas pessoas dizem que o Covatti deu um milhão de reais, enquanto outras afirmam que não, que foi uma emenda que ser recebida de tal. Além disso, que estão comentando que quem conseguiu as sementes de milho foi o vereador Muller. Mauri explicou que vai esperar para dar uma resposta definitiva sobre essas informações, pois prefere verificar tudo direitinho antes de falar com certeza. Ele também lembrou que, na semana passada, fez uma pergunta a respeito de se todos os municípios receberiam o mesmo valor. Mauri deixou claro que isso não é mérito de nenhum lado político, mas sim um projeto do estado. Se o valor recebido for buscado por algum partido, aí sim será mérito do partido, assim como as sementes de milho, que também fazem parte de um projeto estadual. Por fim, Mauri se colocou à disposição de todos, agradecendo pela oportunidade de falar. O terceiro vereador a usar a palavra foi o Sr. Aldo, que cumprimentou o Sr. Presidente, os demais vereadores, Vereadora, jurídico Romeu e as pessoas que estavam assistindo pela live. Ele começou enviando suas condolências à família do Sr. Treolindo dos Santos, cujo a esposa faleceu recentemente. A mesma era sua vizinha, uma pessoa que trabalhava na comunidade da Linha Santa Catarina, uma pessoa muito querida por todos. Depois, Aldo parabenizou o secretário de Saúde, junto com o prefeito, pelo esforço de contratar uma professora pedagógica para atuar na nossa cidade, ajudando crianças com autismo e outras deficiências. Ele comentou que ninguém gosta de ver crianças na família enfrentando esses problemas, mas nem sempre as coisas acontecem como esperamos. Com essa professora, ele acredita que será possível ajudar a recuperar essas crianças, promovendo saúde e bem-estar para elas, para que cresçam com mais qualidade de vida. Ele também falou sobre as caixas d'água que foram colocadas para os produtores rurais utilizarem. Já foram instaladas cerca de cinco caixas em pontos estratégicos, e ele pediu às pessoas que conhecem locais onde possam colocar mais caixas que falem com ele ou com os demais vereadores. Cada caixa deve atender de cinco a seis famílias, para que todos possam se beneficiar. A respeito do vereador Mauri, Aldo comentou que ele tinha dito que o prefeito estava mentindo e que ele era um "babaca". Aldo afirmou que isso não é verdade e pediu que Mauri tivesse respeito com as pessoas. Sobre a ponte, Aldo lembrou que, durante a campanha do ex-prefeito Joarez Sandri, ele perguntou se, caso o ex-prefeito fosse candidato e promettesse fazer a ponte do Rio Erechim, ele apoiaria. O ex-prefeito respondeu que daria um jeito de fazer a ponte, mas, com o tempo, chegou a um ponto em que disseram que não seria possível realizar a obra. Aldo explicou que, na época de sua campanha, muitas pessoas perguntavam se a ponte seria feita, também comentou que não sabia que já tinham tentado organizar os tramites para a execução desta obra, mas que fora sem sucesso. Agora, ele disse que, junto com Campinas do Sul, eles vão trabalhar para realizar essa obra e espera contar com o apoio de todos para que todos possam se unir, dar as mãos e trabalhar pelo município. Ele reforçou que o município precisa de ações concretas, pois o povo não quer discussão, quer trabalho e resultados que valorizem a comunidade. Por fim, Aldo agradeceu pela oportunidade de usar a palavra. Como não havia mais ninguém inscrito nos assuntos gerais o Presidente Sr. Sadi também se pronunciou. Ele iniciou prestando suas condolências à família do Sr. Treolindo dos Santos, em nome do Poder Legislativo, expressando seus sentimentos pela perda. Em seguida, comentou sobre uma licitação recente realizada pelo Poder Executivo para a compra de combustíveis, destacando que isso foi um fato inédito na administração pública do município. Segundo ele, essa medida resultará em grande economia para os cofres públicos. No caso do diesel S10, foram licitados 240 mil litros, que antes custavam em média R\$ 6,35 o litro e, com a licitação, passaram a R\$ 5,22, gerando uma economia de R\$ 270 mil. Já o diesel comum teve 100 mil litros licitados, com redução de R\$ 6,18 para R\$ 5,14 por litro, economizando R\$ 104 mil. A gasolina, por sua vez, teve 50 mil litros licitados, baixando de R\$ 6,45 para R\$ 5,99, o que resultará em mais R\$ 23 mil de economia. No total, estima-se que haverá uma economia de aproximadamente R\$ 400 mil. O vereador Mauri pediu a palavra e questionou se o abastecimento será



## **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

### **CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE**

feito em Cruzaltense ou fora do município. O presidente respondeu que a gasolina será fornecida pelo posto Sandri, vencedor da licitação, e que os demais combustíveis serão entregues por uma empresa vencedora, que instalará um tanque no município. Mauri concordou que, sendo o abastecimento local, será vantajoso, pois evita despesas adicionais para buscar combustível fora da cidade. Ainda na sessão, o Presidente levantou uma questão sobre a emenda parlamentar destinada ao Centro de Eventos. A emenda, referente aos anos de 2023 e 2024, ainda não foi utilizada por falta de projeto. Ele questionou por que houve demora no andamento, lembrando que gestões anteriores também não priorizaram esse prédio. A contrapartida municipal é de R\$ 160 mil, o que gerou discussões entre os vereadores, especialmente por haver outras demandas importantes, como pontes danificadas, estradas precárias, falta de máquinas e carência de exames médicos especializados. Sadi sugeriu que a prefeitura faça uma consulta popular para saber se a população realmente deseja a conclusão do prédio. Ele destacou que se a emenda não exigisse contrapartida, a situação seria diferente, mas teme que, mais uma vez, os agricultores e outras prioridades fiquem de lado. O vereador Joel também pediu a palavra e comentou que é necessário definir a finalidade do Centro de Eventos. Disse que a emenda é válida, mas que, para justificar a conclusão do prédio, é preciso saber como ele será usado. A estrutura está abandonada há anos e exigiria a construção de banheiros, cozinha e mobília adequada, o que aumentaria significativamente os custos. Carlos, por sua vez, comentou que a emenda foi inicialmente indicada pelo partido PP, mas agora está sob responsabilidade do partido Podemos, que integra a atual administração. Segundo ele, o motivo da não execução foi à falta de recursos, e que, apesar de não saber se a obra será concluída, acredita que o espaço seria útil, por exemplo, para realizar eventos, evitando o pagamento de aluguel por locais terceirizados. O valor da emenda é de R\$ 317 mil, com contrapartida de R\$ 167 mil. Para receber esses recursos, ainda seriam necessárias adequações no projeto. O presidente reforçou que, conforme dito pelo vereador Joel, o custo final da obra poderá chegar a cerca de R\$ 1 milhão, considerando instalação de ar-condicionado, móveis, além das despesas mensais com água, luz e funcionários. Ressaltou que a decisão é delicada e que a administração deve refletir com cuidado, pois há muitas outras demandas prioritárias no município. O vereador Aldo também se manifestou, dizendo ser contra a destinação de recursos para essa obra no momento. Defendeu que os valores deveriam ser investidos em saúde, agricultura e melhoria das estradas, e que só após colocar o município em ordem seria o caso de pensar na conclusão do prédio. O vereador Mauri pediu um aparte, que foi concedido, e afirmou que, se a intenção for abandonar a obra, então acham que seria melhor usar uma retroescavadeira e demolir tudo, já que se trata de um investimento de milhões. Para ele, não faz sentido deixar a obra parada por conta de R\$ 500 mil ou R\$ 167 mil. Comentou que não sabe exatamente quanto foi gasto durante a semana do município, mas acredita que os valores giraram em torno de R\$ 150 mil a R\$ 160 mil, e pediu que o presidente apresente esses dados. Ressaltou que o prédio poderia ser útil para diversas entidades, como grupos tradicionalistas e culturais, e que, na sua visão, o município deveria assumir a contrapartida para não deixar a obra inacabada. Na opinião do vereador Mauri, a administração municipal deveria assumir a contrapartida necessária para garantir a conclusão da obra. Ele também sugeriu que os vereadores deixem de lado o argumento de que a construção foi iniciada em gestões anteriores e nunca finalizada. Para ele, em algum momento a obra terá que ser concluída, e o reconhecimento deve ser dado a quem conseguir finalizá-la. Ao encerrar, agradeceu. O vereador Márcio pediu um aparte, que foi concedido, e explicou que a questão não é ser contra a conclusão da obra, mas sim que ela não faz parte do plano de governo da atual gestão. Segundo ele, o prefeito André não pretende executá-la. Ressaltou que, se fosse apenas pela contrapartida, o valor não seria tão elevado, mas como o vereador Joel mencionou, o custo total pode ultrapassar R\$ 800 mil. Destacou ainda, como o vereador Aldo já havia dito, que os investimentos devem ser direcionados para áreas prioritárias como agricultura, infraestrutura e saúde. Por isso, reafirmou que, por não estar previsto no plano de governo, a obra não será realizada. Em seguida, o presidente encerrou dizendo que a decisão cabe ao Poder Executivo. Reconheceu que o prédio pode ter utilidade, mas reforçou que se trata de um tema sensível, pois novamente outras necessidades importantes da população estão sendo deixadas de lado. Para ele, o mais importante são as prioridades dos munícipes. Finalizou solicitando ao primeiro



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRUZALTENSE**

secretário que fizesse a leitura do convite da Secretaria da Saúde. Como não havia mais nada a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão Ordinária, aproveitando para comunicar que a próxima Sessão Ordinária, será realizada no dia 09 de junho às 18h00min, com a concordância dos Srs. Vereadores. Sala das Sessões em 09 de junho de 2025.

Joel Antônio Baruffi  
1º Secretário

Sadi Perkuhn  
Presidente

Marcio Antônio Dallagnol  
2º Secretário